



Asset

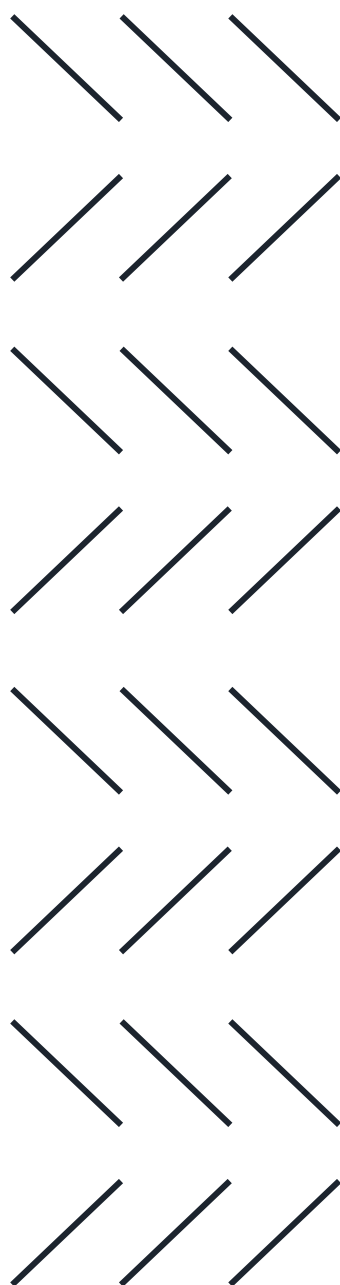


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Junho 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 30 de junho

Cota Patrimonial
R\$ 10,24

Cota de Mercado
R\$ 8,31

Patrimônio Líquido
R\$ 1.639 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
87.443

Último Dividendo
R\$ 0,105/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
13,03% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
16,26% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de junho de 2025 com 99% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 64 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, não tivemos novas alocações na carteira.

A safra 24/25 foi marcada por excelentes produtividades em todas as regiões produtoras que temos exposições. Os meses de maio e junho também são marcados por um volume maior de vencimento de parcelas de principal e juros da carteira do RURA, que performaram de acordo com o esperado. Assim, um resumo do primeiro semestre no setor agro a nosso ver foi de uma safra muito boa, e com preços equilibrados, sem a volatilidade grande e queda que ocorreu na safra passada. Como ponto de atenção, a parte de financiamento do setor demanda um acompanhamento. O nosso sentimento é que existe uma dificuldade maior de financiamento do agro, que é um setor intensivo de capital. Estamos acompanhando este ponto, não obstante, vemos esse primeiro semestre como positivo para o segmento.

Também no mês de junho encerramos o ano fiscal do nosso Fundo, que encerrou com uma reserva de lucro contábil positiva de R\$ 15,9 milhões, com a cota patrimonial valendo R\$10,24. Essa reserva foi construída apesar das provisões que fizemos durante o ano fiscal e em linha com as projeções apresentadas nos nossos relatórios.

Seguimos buscando um aumento das reservas de lucro, visando formar uma proteção adicional, ao mesmo tempo em que realizamos um aumento gradual no nível de dividendos. O fundo distribuiu um dividendo referente à Junho de R\$ 0,105 por cota, o que representa 13,0% a.a. em relação a cota patrimonial e 16,3% a.a. em relação a cota de mercado do fechamento do mês de Junho. Nos últimos 12 meses, o RURA distribuiu R\$ 1,03 em dividendos. Ao comparar com uma cota média a mercado nesse período de R\$8,33, o dividend yield médio ficou em 12,4% ao ano. Adicionando o valor do incentivo tributário "gross up", isso equivale a 14,5% ao ano, contra um CDI de 12,1% no mesmo período.

Seguimos acompanhando de perto os casos do RURA do passado que geraram alguma questão de crédito, sem novidades relevantes por ora, mas seguindo o nosso planejamento e a nossa visão de recuperação em linha com os valores já provisionados. Neste último mês, tivemos o anúncio da recuperação extrajudicial da Lavoro. O RURA detém cotas sênior de um Fiagro no qual a Lavoro é cedente de direitos creditórios, ou seja, não há exposição direta no crédito corporativo da companhia. Além disso, esse pedido de RE não abrange os Fiagros e FIDCs da Lavoro. A carteira do Fiagro Lavoro que temos, pelo nosso acompanhamento, teve uma boa performance, atingindo um caixa robusto dentro do Fundo, que nos dá uma segurança maior estando na cota Sênior. Portanto, no momento não visualizamos perdas neste investimento, sendo certo que ele representa aproximadamente 1,0% da carteira do RURA.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado, que pela nossa visão começa a dar sinais de melhora.

Comentários do gestor



Soja



Junho começou com queda para os preços, mas durante a segunda quinzena, a forte alta do óleo de soja apoiou o grão, que fechou estável em relação à média de maio, a USD 10,51/bu. A valorização do óleo de soja, que sustenta o preço do grão, veio diante da sinalização de um mandatório de biodiesel para os EUA acima da expectativa para os próximos dois anos, o que resultaria em um aumento da demanda pelo derivado. Além disso, a intensificação do confronto entre Israel e Irã apoiou a alta do petróleo (+1,9% jun/mai), que também se refletiu no óleo de soja. Já no mercado interno, depois da queda em maio, o preço voltou a subir em junho, com uma nova

valorização dos prêmios, o que influenciou positivamente as cotações, com alta de 1% no porto de Paranaguá e 1,2% bem Sorriso, para R\$ 110/saca. No último dia de junho, o USDA trouxe o relatório trimestral de área plantada e estoques americanos, com números para a soja que ficaram, para o estoque, acima da expectativa do mercado e, para área, ligeiramente abaixo. O estoque americano de soja em junho foi estimado em 27,4 MM t, contra 26,4 MM t em jun/24 e 26,7 MM t da expectativa., com a demanda pela soja dos EUA abaixo do esperado.



Milho



O cereal seguiu o movimento de desvalorização de maio também em junho, com queda de 4%, para USD 4,3/bu. A condição climática para as lavouras americanas foi bastante favorável, apesar de algumas situações pontuais de excesso de umidade. A boa evolução das lavouras deixa cada vez mais factível a perspectiva de uma colheita próxima de 400 MM t para os EUA. Porém, as atenções se voltam agora para o clima no mês de julho, início do período crítico das lavouras (polinização e enchimento de grãos). Após a forte queda do preço doméstico do milho em maio, em junho o movimento seguiu, e ainda com

forte intensidade. A desvalorização no sexto mês do ano foi de quase 17% em Sorriso, para R\$ 43/saca. As boas condições climáticas durante o desenvolvimento da segunda safra no Brasil reforçaram as expectativas de produção volumosa na temporada 2024/25 e, consequentemente, a pressão sobre as cotações. Para a segunda safra, o volume deve atingir 105 milhões de toneladas, 15% superior ao da temporada anterior. A colheita já iniciou, porém segue atrasada em relação ao ano passado e à média dos últimos, por conta do clima mais chuvoso.



Algodão



Após dois meses de valorização, em junho a cotação do algodão em NY voltou a ceder, -1,7%, para USDc 65,6/lb. O plantio nos EUA chegou na reta final, com o ritmo durante toda a temporada ligeiramente abaixo da média. Entretanto, as áreas com a cultura em condição de seca no país representam 6% do total, versus 7% na mesma época do ano passado. Já no Brasil, após três meses de alta, apoiada principalmente na valorização dos prêmios para a fibra brasileira, diante da sólida demanda externa, em junho no mercado doméstico o preço da fibra também caiu, para R\$ 4,1/lb (-2,4%). A colheita da segunda safra começou, porém em ritmo aquém da média

dos últimos cinco anos, com a chuva atrapalhando o avanço em algumas regiões. O que tem chamado a atenção nesse mercado é a expressiva elevação do preço do caroço, que estão na faixa de R\$ 1.500/t no MT, contra uma média em 2024 de R\$ 550-660/t no estado. Alguns fatores, assim como a menor disponibilidade sazonal, abriram espaço para negociações com valores mais elevados. Aproveitando os bons preços, os agricultores do estado já venderam mais de 50% de todo caroço da temporada 24/25 segundo o IMEA, 14 p.p acima da temporada passada.

Comentários do gestor



Boi Gordo



O boi gordo continuou se recuperando em junho, com o indicador Cepea (SP) avançando 1,7%, porém a carne não acompanhou, com queda de 0,6%, o que reduziu um pouco o spread no mercado interno, de 8,6% para 6,2%, embora ainda seja um bom patamar histórico. O bezerro no MS também andou de lado na média mensal de R\$ 2.920/cabeça. Do lado das exportações, o ritmo continuou positivo, com a parcial até a terceira semana de junho apontando crescimento de 25% sobre junho do ano passado e com os preços de embarque reagindo, já em torno de USD 5400/t in natura, o que é 8% acima de janeiro deste ano. Com isso, mesmo com o boi em elevação e queda do dólar no mês (2,2%) a alta do preço de exportação sustentou o spread da exportação.

Já no mercado futuro do boi gordo os contratos cederam bem em relação há 30 dias. O vencimento em outubro, por exemplo, que negociou a R\$ 348/@ há um mês, fechou a R\$ 329/@ em 2/jul, R\$ 19/@ a menos. Ainda assim, as margens estimadas para os confinamentos seguem favoráveis, principalmente porque o milho continuou em queda neste período. E com a relação de preços entre boi e milho atrativa para a engorda, acreditamos que os confinamentos terminarão mais animais neste ao em relação ao ano anterior. Chama atenção o caso do MT, pois, além do milho barato, como o deságio da arroba tem sido muito pequeno em relação a SP, a margem projetada do confinamento está bem favorável.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar no mercado internacional apresentaram uma forte queda de 9,4% em junho, sendo cotado ao final do mês aos USDc 15,45/lb. No mercado local, o açúcar cristal apresentou queda ainda mais acentuada de 12,7% no mês, terminando o junho aos R\$ 117/ saca (50kg).

A decepção com a demanda global de açúcar na safra atual é um fator que está chamando a atenção recentemente. Além da queda da demanda doméstica na Índia, uma redução estimada em 1 MM t na safra 2024/25, as importações mais fracas do que o esperado na China e na Indonésia aumentam o pessimismo do mercado. Além disso, as perspectivas da produção de açúcar na Ásia estão muito positivas e seguem pressionando o mercado do adoçante. A esperada recuperação da produtividade agrícola, após a quebra de safra na Índia e no Paquistão, deverá fazer com que a produção global cresça de maneira relevante.

Se essa estimativa se concretizar, o balanço global de açúcar passará de déficit na safra atual para superávit na próxima, o que é o fator fundamentalista mais importante para queda dos preços.

No mercado dos biocombustíveis, o aumento da mistura do teor de anidro na gasolina de 27% para 30% ajudou a dar sustentação ao mercado. Apesar de ainda estamos nos meses iniciais da colheita de cana-de-açúcar, e a sazonalidade dos preços ser de preços em queda, a mudança da mistura ajudou a quebrar esse padrão. O preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou junho à R\$ 2,73/L, sem impostos, que representa uma alta de 1,7% no mês. A sazonalidade dos preços baixos na safra vai até o 3º Tri, quando as usinas produzem a maior parte do seu volume combustível. Por outro lado, a demanda interna pelo biocombustível segue relativamente forte. Como esperamos uma menor disponibilidade de etanol nessa safra, esperamos que os preços do etanol apresentem maior firmeza antes do fim do período sazonal, e uma tendência de alta no final do ano-safra.



Variações de preços das commodities

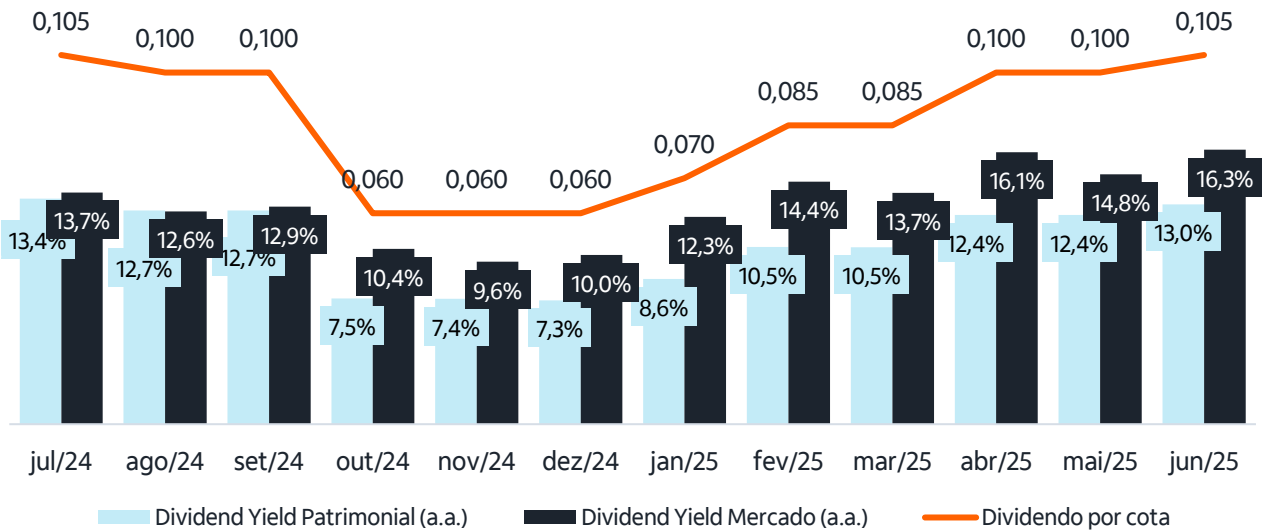


Preços externos	Medida	30/06/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,43	-1,0%	-5,1%	-2,9%
Soja CME	cUSD/bu	1.024,25	-0,3%	-1,7%	-11,0%
Farelo de Soja CME	USD/t	271,30	0,1%	-8,4%	-24,7%
Milho CME	cUSD/bu	420,50	0,7%	-5,3%	5,9%
Algodão CME	cUSD/lb	66,28	-1,8%	1,9%	-5,1%
Açúcar NY	cUSD/lb	15,48	-2,1%	-9,2%	-23,8%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	217,65	-2,7%	-23,6%	-49,7%
Preços internos	Medida	30/06/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	109,88	-0,4%	0,1%	-9,1%
Milho SP Campinas	R\$/sc	67,65	0,0%	-2,2%	18,2%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.530,50	1,3%	-5,7%	-24,8%
Boi Gordo SP	R\$/@	317,4	0,0%	3,7%	41,0%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.922,00	0,0%	0,0%	0,0%
Café Arábica	R\$/sc	1.877,02	0,0%	-20,9%	36,9%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,95	-2,0%	-5,2%	6,2%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2.720,00	0,0%	-1,6%	6,0%

Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil (R\$ milhões)	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Desde início
Receitas	21,1	16,9	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	17,4	22,2	21,5	22,6	22,7	611,7
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	21,7	15,8	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	15,9	16,2	17,4	17,7	16,7	513,9
Receita Caixa	0,1	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	0,6	0,1	0,3	0,4	0,5	49,7
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	-0,7	0,8	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	1,0	5,9	3,8	4,5	5,5	48,0
Despesas	-2,6	-2,5	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-1,8	-49,0
PDD + ajustes mensais PDD				-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-0,5	-3,8	-3,0	-5,2	-0,3	-42,7
Resultado Contábil	18,5	14,4	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	15,4	17,0	17,0	15,8	20,6	520,0
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,115	0,090	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	0,096	0,106	0,106	0,099	0,129	3,248
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	0,085	0,085	0,100	0,100	0,105	3,148
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+15,9

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%
abr/25	10,21	7,98	0,100	0,98%	12,40%	1,25%	16,12%
mai/25	10,22	8,64	0,100	0,98%	12,39%	1,16%	14,81%
jun/25	10,24	8,31	0,105	1,03%	13,03%	1,26%	16,26%





Rendimentos e Retorno

 30 de junho

Cota Patrimonial
10,24

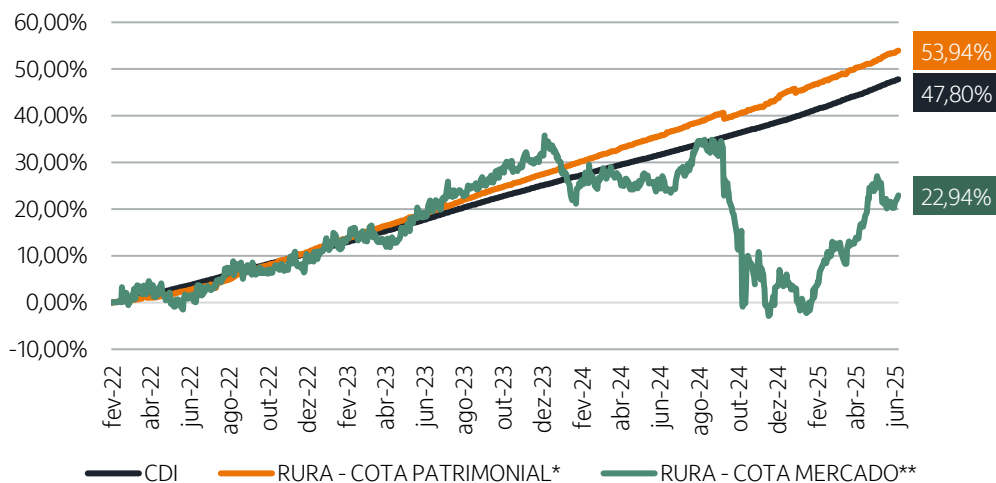
Cota Mercado
8,31

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

13,32%

1,19% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	-	-	-	-	-	-	6,43%
COTA MERCADO**	-3,10%	5,75%	5,82%	2,11%	9,65%	-2,69%	-	-	-	-	-	-	18,14%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	-	-	-	-	-	-	6,41%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

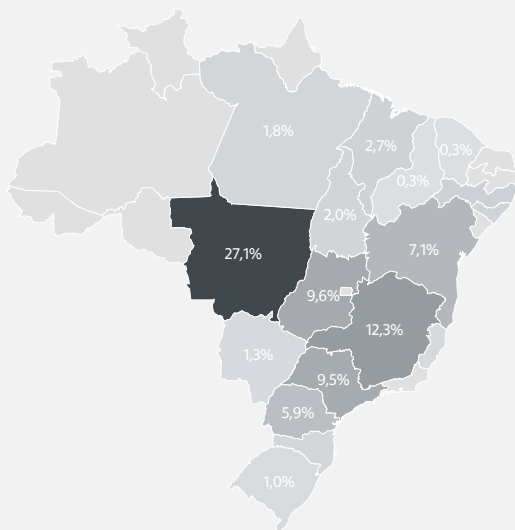
CDI + 3,8%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

1,8 anos

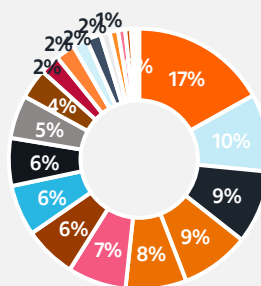
Informações sobre a carteira (em 30/06/2025)

Exposição por Região



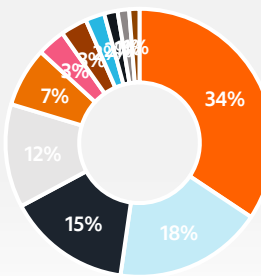
Exposição setorial

(% parcela crédito – 99% PL)



Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 99% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Fiagro Terras
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Beneficiamento Grãos
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Indústria Têxtil
- Produtor Rural - Citrus

- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- Terras
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

64

Valor médio por devedor

R\$25,8
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.355.365	6,3%
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	0,00%	60.395.880	3,7%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,19%	60.032.635	3,7%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	56.156.584	3,4%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,53%	55.207.091	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,16%	53.083.752	3,2%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	51.979.015	3,2%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,17%	43.947.124	2,7%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	42.230.054	2,6%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.824.799	2,5%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,90%	40.679.101	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	40.366.467	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	40.013.797	2,4%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	5,32%	38.227.656	2,3%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	8,34%	37.507.877	2,3%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	35.538.019	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	34.680.432	2,1%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	4,67%	33.498.536	2,0%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	5,34%	33.110.613	2,0%
Coplane	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.020.388	2,0%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	2,48%	29.560.265	1,8%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	29.016.980	1,8%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,60%	28.955.869	1,8%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	28.450.137	1,7%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	26.201.276	1,6%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,59%	24.911.097	1,5%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	24.376.248	1,5%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	22.722.851	1,4%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	22.173.081	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.112.845	1,3%
Tecnomy	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.072.378	1,2%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	18.383.382	1,1%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	17.129.586	1,0%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.062.884	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	17.055.838	1,0%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	16.882.106	1,0%
FIAGRO Trabalho	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	16.500.278	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,02%	16.216.733	1,0%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15.466.007	0,9%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	15.421.539	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.200.044	0,9%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	15.019.125	0,9%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	14.141.232	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.879.092	0,8%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.451.406	0,8%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	9,38%	12.305.276	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	11.863.152	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.700.708	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.488.442	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.849.442	0,7%
Goplan	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.792.137	0,7%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	10.000.000	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.416.333	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	5,98%	9.028.133	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.000.000	0,5%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	4,44%	8.499.737	0,5%

Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	8.278.371	0,5%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	7.442.486	0,5%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.185.898	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,19%	6.018.756	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,09%	5.524.795	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	5.424.292	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.035.689	0,3%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	4.080.700	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	3.923.502	0,2%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	3.802.857	0,2%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	10,05%	3.648.719	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	3.614.058	0,2%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,87%	883.800	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	15.824.216	1,0%
TOTAL							1.638.848.963	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
tbd	Açúcar e Etanol	MG	AF Terras + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	25.000.000
Total								25.000.000



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.638.848.963,18

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 1,8 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br